

Presta homenagem ao Ministro Teori Zavascki, indicado para compor o STF*

O EXMO. SR. MINISTRO CASTRO MEIRA (PRESIDENTE):

Srs. Ministros, Senhoras e Senhores, quero anunciar que estão presentes, conforme anuncia a Coordenadoria de Memória e Cultura, participando do Projeto Saber Universitário da Justiça, estudantes do curso de Direito da Faculdade Cenecista de Joinville, em Santa Catarina.

Essa oportunidade é bastante grata, porque temos em nossa Seção o Ministro Teori Albino Zavascki. Gostaria de lembrar, rapidamente, que o Ministro Teori Albino Zavascki e, logo depois, eu, ingressamos no Superior Tribunal de Justiça no ano de 2003, quando houve uma profunda renovação no Supremo Tribunal Federal.

Naquela oportunidade, sempre achei estranho que, entre os Ministros escolhidos para aquela alta Corte, não tivesse sido lembrado ninguém do STJ e aquilo dava um certo desconforto pessoal, porque parecia que se ignorava a presença de um Tribunal Superior do porte do STJ.

De lá para cá, porém, verificamos que as coisas mudaram.

Há pouco tempo, tivemos a primeira escolha do STJ nesses últimos anos, com o Ministro Carlos Alberto Menezes de Direito, que, como todos sabemos, honrou esta Corte, honrou o País e honrou o Supremo Tribunal Federal, com uma atuação brilhante e da maior importância, sobretudo naqueles processos fundamentais no interesse da comunidade jurídica.

O Ministro Luiz Fux foi recentemente também elevado à dignidade da Suprema Corte e, nesses últimos dias, tivemos uma grata satisfação – embora essa satisfação vá misturada com uma certa saudade antecipada –, com a escolha do Ministro Teori Albino Zavascki.

O Sr. Ministro Teori Zavascki, creio que podemos resumir dizendo que é o homem certo, na hora certa, para o lugar certo. Acho que é uma pessoa que, certamente, poderá haver alguém igual, mas ninguém mais bem talhado para, nesse momento, servir à Suprema Corte.

* Ata da 13ª Sessão Ordinária da 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça, de 12/09/2012.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

E, em homenagem aqui aos catarinenses presentes, ele que é de Faxinal dos Guedes, quero aqui ler rapidamente alguns traços biográficos – não vou ler todo o seu currículo –, lembrando que o Sr. Ministro Teori Albino Zavascki foi bacharel em Ciências Jurídicas Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1972, e, anos depois, por essa mesma Universidade, foi Mestre e Doutor, se não me engano, em 2005, quando já se encontrava aqui em nosso Superior Tribunal de Justiça.

Aqui no Tribunal está sendo ainda membro da Primeira Turma, da Primeira Seção, da Corte Especial, do Conselho de Administração, da Comissão de Documentação. É substituto, como representante, do Superior Tribunal de Justiça, no TSE, no biênio de 2011 a 2013. Além disso, também foi eleito membro efetivo do Conselho da Justiça Federal, em 27 de junho de 2011, e é membro efetivo da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados – Enfam.

Além disso, no STJ, S. Exa. tem tido uma atuação profícua, sobretudo nas matérias que envolvem a interpretação de ir contra a Constituição e nas questões referentes ao Processo Civil. O Sr. Ministro Teori Albino Zavascki foi Presidente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região e ali foi, também, seu Vice-Presidente, membro do Conselho de Administração. Afinal, todos os cargos mais importantes. No Rio Grande do Sul, também foi membro do Tribunal Regional Eleitoral.

Ao lado da atuação como profissional magistrado desta Corte e no Tribunal Regional Eleitoral, o Sr. Ministro Teori Albino Zavascki exerce no momento o cargo de professor de Direito da UnB; é professor de Direito Processual Civil, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul; é professor concursado da disciplina de Introdução ao Estudo do Direito, na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, a Unisinos. Também, antes disso, teve uma profícua atividade pela brilhante passagem pela advocacia, tendo sido Procurador do Banco Central do Brasil, que é uma importante autarquia federal, e ali foi Coordenador de Serviços Jurídicos; foi também Superintendente do Banco Meridional que, na época, era uma entidade de economia mista, no período de 1986 a 1989; além de ter desempenhado uma função muito importante, na OAB, do Estado do Rio Grande do Sul, como membro da sua 4ª Comissão de Ética e Disciplina.

Ao lado de todas essas atividades, o Sr. Ministro Teori Albino Zavascki tem preocupado em se aprofundar nos estudos jurídicos.

Quem se debruça sobre seu currículo verifica, sobretudo, que S. Exa. é alguém que encara com absoluta seriedade o curso de Direito. Desde o início, vê-se que há diversos estudos ainda na fase acadêmica, quando não havia se graduado em Direito.

Entre os seus trabalhos – não vamos falar em trabalhos de coautoria porque são muitos, mas citar suas principais obras –: ‘O Processo de Execução’, na parte geral pela Revista dos Tribunais de São Paulo, obra que já está na 3ª edição; ‘Os Comentários do Código de Processo Civil’, no volume VI, também da RT, esse na

2ª edição; ‘A Antecipação de Tutela’, da Saraiva, que, no ano de 2009, já estava na 7ª edição – está praticamente próxima da oitava edição – e uma obra também importantíssima que é ‘O Processo Coletivo, Tutela de Direitos Coletivos e Tutela Coletiva de Direitos’, esse na 5ª edição. Entretanto, a meu ver, dentre todos os seus trabalhos, destaco, pelo menos para mim, o livro intitulado ‘A Eficácia da Sentença na Jurisdição Constitucional’. Esse trabalho está na 2ª edição, agora neste último ano, e é fundamental para quem queira debruçar-se sobre a jurisdição constitucional e sobre todas as questões que envolvam o recurso especial com os aspectos de fundamentação constitucional, afinal de contas é um livro indispensável para todos nós.

Quero destacar – como já disse, não pretendo ler os outros títulos de S. Exa. nem as diversas honrarias que recebeu –, sobretudo, o aspecto humano. É alguém que tem profundo respeito pela opinião dos outros, quem quer que seja, e manifesta os seus votos, os seus pontos de vista, ainda que discordantes, com absoluta elegância na forma de apresentá-los.

De tal modo que, para mim, foi uma grande satisfação, creio que para todos os eminentes Pares, e creio que foi um ato dos mais acertados que a Presidência tomou. Não creio que pudesse escolher alguém mais indicado, com mais acerto do que foi a indicação do Sr. Ministro Teori Albino Zavascki, tanto assim é que basta folharmos os jornais para vermos a repercussão. Às vezes, existem alguns comentários que nem sempre, a meu ver, são os mais adequados, mas tudo bem. De qualquer forma, o tom de todos eles tem sido sempre o do reconhecimento do mérito, do valor e do acerto do Poder Executivo e da Presidente Dilma Rousseff na sua escolha.

O Sr. Ministro Mauro Campbell Marques vai complementar, proferindo mais algumas palavras.

O EXMO. SR. MINISTRO MAURO CAMPBELL MARQUES:

Sr. Presidente, não ousaria complementar palavras lançadas por V. Exa., até porque já tive oportunidade de manifestar-me na Segunda Turma, quando, eventualmente, Presidente ontem, e pessoalmente já disse ao Sr. Ministro Teori Albino Zavascki o que pensava e o que penso sobre a sua escolha para a Suprema Corte.

Sou, como de fato pela minha idade, da geração que foi transmutada pela *internet*, mas sou do Amazonas, assim como S. Exa. meu querido conterrâneo e Subprocurador-Geral da República Wallace de Oliveira Bastos aqui presente. E lá bem sabe o Dr. Wallace de Oliveira Bastos que nossa geração, para alcançar as melhores publicações, os melhores livros, tinha uma única livraria e precisávamos encomendar os livros.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

A alternativa que saltava era a de participarmos de eventos jurídicos fora de Manaus e dentre outros insignes mestres, certamente o então Desembargador Teori Albino Zavascki era já um símbolo para nós outros, operadores do direito, em que ficávamos a buscar eventos em que S. Exa. ia ministrar, palestras e aulas, enfim, seminários, para bebermos da melhor água do direito lançada por S. Exa.

Sr. Presidente, quando pela terceira vez que postulei cadeira desta Corte, S. Exa., o Sr. Ministro Teori Albino Zavascki, aqui já estava, em 2003. Quando concorri pela última vez, ingressei aqui em 2008, lembro-me bem que estava sentado ainda por detrás do cancelo, assistindo a sessão e S. Exa. travara um debate acirradíssimo com os Srs. Ministros Eliana Calmon e José Delgado, o ponto nerval da discussão era a extensão do ato de julgar em um Tribunal Superior, qual era o alcance da jurisdição em um Tribunal Superior como o STJ.

Havia agendado uma visita a S. Exa., o eleitor Teori Albino Zavascki nesta data, depois de uma séria inquirição no gabinete, austero e sério como sempre, S. Exa. indagou qual era minha opinião acerca desse tema. Divergi e afirmei que era muito cara a opinião de S. Exa., mas entendia que o alcance não poderia ser alarguecido da forma como S. Exa. preconizava. Veja que ousadia de minha parte, mas S. Exa. ouviu, como afirmou o Sr. Ministro **Castro Meira**, elegantemente minha posição e tenho convicção absoluta que fui honrado com o seu voto para estar aqui e, mais honrado ainda, por ter tido o privilégio de ser seu companheiro de bancada e não me achar piegas ao afirmar ser discípulo de S. Exa. de tantas teses que aqui lançou. Divergente em outras, muito poucas é verdade, mas quão difícil é divergir de Teori Albino Zavascki.

Tenho certeza que sua mãe, hoje com 96 anos, sente-se feliz e honrada por dar à nação brasileira um ministro pronto, um juiz pronto, que sabe a dimensão de julgar porque, Sr. Ministro **Castro Meira**, sustentou V. Exa. que leu nos grandes jornais, como nós outros lemos, alguns comentários que não seriam apropriados; sobretudo esses comentários ditos inapropriados, entendo que enaltecem a figura do Juiz Teori Albino Zavascki, porque o fiscalista apontado julgava diferentemente uma causa de alto valor que tramitou por esta Casa. É um homem que não julga pela autuação, de quem está na autuação, mas, sim, é um juiz que dá o bom direito a quem é devido, como diria Ulpiano.

Dessa maneira, Sr. Presidente, repito, não querendo de forma alguma complementar nada que foi bem dito por V. Exa., mas reiterar ao Sr. Ministro Teori albino Zavascki que é de extremo regozijo para nós outros sabermos que um dia fomos companheiros de bancada de S. Exa., e desejo que S. Exa. seja, como sempre foi até hoje, abençoado com filhos maravilhosos que tem, tive o privilégio de conhecer o Dr. Francisco, grande operador do Direito, que segue pelas mesmas tendas de S. Exa., mas rogo a Deus, que lhe dê serenidade para que apenas continue fazendo, se fizer mais, a Nação aplaudirá, mas se continuar sendo o juiz que já foi até hoje, com certeza, os brasileiros já o aplaudirão em demasia.

Muito obrigado.



**O EXMO. SR. WALLACE DE OLIVEIRA BASTOS
(SUBPROCURADOR):**

Sr. Presidente, meus cumprimentos a Vossa Excelência, ao Sr. Ministro Teori Albino Zavascki, a todos os demais Ministros, e a classe dos advogados aqui presentes. A satisfação é, realmente, absurdamente grande em cumprimentar o Sr. Ministro Teori Albino Zavascki, no momento em que Sua Excelência é o escolhido para constituir a mais alta Corte deste País. Foi uma escolha – eu disse aqui numa brincadeira de corredor que a Presidenta Dilma Rousseff estava de olho no trabalho desenvolvido por S. Exa. nesta Corte e em tantas outras Cortes por onde passou sempre com mérito fugaz, rápido e efetivo. Mas S. Exa. só merecia ser mesmo indicado para o Supremo Tribunal Federal, não tem outra Corte maior para acomodar a inteligência e a sapiência jurídica de V. Exa.

De modo que, realmente, fico feliz por estar participando, por acaso, neste momento, desta sessão onde V. Exa. é homenageado pela escolha. E, mais ainda agradecido, pelas lições de Direito que todos – nós tivemos, eu, particularmente e especialmente, ao examinar as decisões administrativas de V. Exa. em Direito Administrativo, em Direito Constitucional, acima de tudo pela sensibilidade demonstrada em se aperceber das nuances, às vezes, passadas despercebidas por todos nós, por tantos outros que lidamos com a matéria jurídica. Para mim, pessoalmente, e para a nação é uma felicidade que a nossa mais alta Corte seja hoje integrada por V. Exa., porque dará a todos nós a certeza de que aquele templo contará com mais um deus quando ali chegar.

Muito obrigado, a V. Exa. meus parabéns.

**O EXMO. SR. ERASTO VILLA-VERDE FILHO (PROCURADOR
DO BANCO CENTRAL DO BRASIL):**

Excelentíssimo Sr. Presidente **Castro Meira**, nobre representante do Ministério Público, Dr. Wallace de Oliveira Bastos, egrégia Seção, eminente Sr. Ministro Teori Albino Zavascki, gostaria de, em nome de toda classe dos advogados do Brasil, que também de certa forma represento nessa oportunidade, em nome, sobretudo em especial, da Procuradoria do Banco Central e dos seus ex-colegas Procuradores do Banco Central, trazer aqui uma palavra singela e breve, mas muito sincera, da honra, da satisfação e da alegria que nós todos Procuradores do Banco Central sentimos de tê-lo, primeiro como o primeiro Ministro do Superior Tribunal de Justiça egresso dos nossos quadros, e, agora, um futuro Ministro do Supremo Tribunal Federal. Isso aumenta muito a nossa responsabilidade como advogados públicos. V. Exa. sempre admirado, lembrado e serve como uma luz no nosso caminho profissional na defesa dos interesses da instituição, enfim, temos certeza de que com todo esse legado que o senhor já demonstrou na Procuradoria do Banco Central, no Tribunal Regional Federal da 4ª Região, no Superior Tribunal de Justiça, o Supremo Tribunal Federal e o País só terão a ganhar com o brilhantismo, com a seriedade, com a honestidade e com grande cabedal jurídico que V. Exa. representa.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

Meus sinceros cumprimentos, saiba que todos os colegas Procuradores do Banco Central, temos uma rede, temos nos regozijado, temos nos lembrado das passagens de V. Exa., as peças que V. Exa. produziu, as petições, até hoje, são lidas, são comentadas. É uma honra muito grande para todos nós e para a classe dos advogados tê-lo na Suprema Corte do nosso País.

Obrigado.

O EXMO. SR. JOSÉ PÉRICLES PEREIRA DE SOUSA (PROCURADOR DA FAZENDA NACIONAL):

Sr. Presidente, Srs. Ministros, Sr. Subprocurador-Geral da República, serventuários da justiça, dizer que o currículo de V. Exa. o precede seria pouco. Aos que tem a honra e a satisfação de acompanhar vossa atuação pessoalmente nesse Tribunal, como professor e doutrinador, vosso currículo é apenas um sinal do vulto de generosidade, de amizade, de cordialidade, e, também, de técnica e de extrema sapiência jurídica que é Teori Albino Zavascki.

De modo que, sem prejuízo de uma homenagem mais estendida de nosso Coordenador-Geral, Dr. Cláudio Xavier Seefelder, no instante da despedida de V. Exa. em definitivo desta Corte, a Fazenda Nacional e este humilde representante em específico não poderiam deixar passar esse momento na Seção para mostrar tanto a nossa gratidão por todas as lições de Direito e de urbanidade, mas, também, nossa congratulação nessa nova oportunidade do Ministro Teori Albino Zavascki de servir ao País e ao Direito, em especial.

E também dizer que quem se sente honrado é o Brasil, não só o Superior Tribunal de Justiça, não só a Advocacia, tão bem representada pelo Procurador do Banco Central que aqui me precedeu, mas o Brasil é que se sente honrado em ter em sua mais alta Corte um Ministro do quilate, da envergadura do Ministro Teori Albino Zavascki.

Meus parabéns, Excelência.

O EXMO. SR. MINISTRO TEORI ALBINO ZAVASCKI:

Sr. Presidente, eu estava dizendo que, enquanto ouvia essas palavras, e agora complementadas pelos colegas e ex-colegas da Advocacia Pública, ficava me perguntando intimamente o que é que eu vou fazer se o meu nome não for aprovado no Senado Federal. Porque, afinal de contas, temos um sistema: meu nome está indicado para ser submetido à sabatina no Senado Federal.

Eu, particularmente, acho que o sistema é bom, é muito bom, e tem que ser respeitado, tem que ser cumprido. E a minha cabeça, nesse momento, está voltada no sentido de satisfazer, perante o Senado Federal, as exigências que a Constituição impõe.

Ministro José de Castro Meira

Mas, de qualquer modo, acho que essas homenagens – certamente exageradas – dos Colegas, do Ministério Público, Dr. Wallace, essas homenagens têm uma vantagem enorme: eu sou uma pessoa que tem extrema dificuldade em lidar com despedidas e extrema dificuldade em lidar com aspectos emocionais. Eu não estava preparado para essa homenagem antecipada que está sendo feita. A grande vantagem que ela tem é de certamente me poupar, num segundo momento, de antecipadamente ter que me despedir novamente desta Seção, à qual pertenci desde que vim para o STJ, onde fiz grandes amigos, aprendi muita coisa e procurei prestar o meu trabalho com o esforço e com a dedicação que se exige de um juiz e que todos nós dedicamos ao Tribunal.

Como eu disse, de qualquer modo, seja aprovado pelo Senado ou seja não aprovado pelo Senado, à essa altura, acho que a despedida está feita.

Muito obrigado.

O EXMO. SR. MINISTRO CASTRO MEIRA (PRESIDENTE):

Sr. Ministro Teori Albino Zavascki, a próxima sessão da Seção será no dia 26, então, a perspectiva é que, como já praticamente marcada a data do debate no Senado Federal, que deve ser por esses dias – já houve, inclusive, o encaminhamento do serviço de imprensa do STJ a cada um de nós a esse respeito –, a perspectiva de V. Exa. voltar aqui é muito remota.

O EXMO. SR. MINISTRO TEORI ALBINO ZAVASCKI:

Sr. Presidente, eu gostaria que V. Exa., digamos assim, abandonasse a ideia de eu voltar mais de uma vez para cá.

O EXMO. SR. MINISTRO CASTRO MEIRA (PRESIDENTE):

Não, mas é claro que sua volta será recebida com muita alegria por todos.

O EXMO. SR. MINISTRO TEORI ALBINO ZAVASCKI:

Eu pediria a tolerância de V. Exa.

O EXMO. SR. MINISTRO CASTRO MEIRA (PRESIDENTE):

É claro, Excelência. Nós apenas, de outra vez, vamos ratificar essas palavras que foram aqui colocadas.

Eu assinalo apenas como eu gostaria de ser catarinense nessa hora, de ter vindo fazer uma visita ao STJ, encontrar um conterrâneo meu e receber todas essas homenagens.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

Vocês, que são estudantes do Curso de Direito da Cenecista de Joinville, estão de parabéns. Mostraram que são pessoas de muita sorte.

O ILMO. SR. DR. JULIANO RICARDO DE VASCONCELLOS COSTA COUTO (ADVOGADO):

Sustentação oral pelo impetrante.

Excelentíssimo Sr. Presidente, Exmos. Srs. Ministros da Primeira Seção, Dr. Wallace do Ministério Público. Registro também Sr. Ministro Teori Albino Zavascki, em nome da advocacia, ainda jovem – como diz o meu pai: juventude tem cura – da alegria de sua nomeação. Não há como todos ganharem e quem vai perder, infelizmente, é o STJ, mas o presidente terá um árduo trabalho para nomear alguém à sua altura. E ainda que o Senado Federal cometa alguns erros, tenho certeza absoluta que não hesitará na aprovação do seu para a nomeação ao Supremo Tribunal Federal.

Muito obrigado.

O ILMO. SR. DR. RODRIGO FRANTIZ BECKER (ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO):

Exmo. Sr. Ministro Presidente, Exmo. Sr. Ministro Relator, Exmo. Sr. Representante do Ministério Público, Exmos. Srs. Ministros, antes de iniciar quero fazer também uma homenagem ao Ministro Teori Albino Zavascki, associar-me às palavras de todos que já utilizaram aqui, não só nessa tribuna, mas também os Ministros e o membro do Ministério Público, e fazer apenas duas observações bem rápidas. A primeira que, como já foi dito pelo advogado que me antecedeu, perde o STJ; efetivamente perde, disso não há dúvida, mas ganha o Supremo Tribunal Federal. É uma troca. Uma troca que vem para o bem. E a segunda, Sr. Ministro Teori Albino Zavascki, é que, como professor de Processo Civil, posso dizer que os seus estudos e os seus livros são sempre muito utilizados por mim, e como referência, já que o Ministro **Castro Meira** utilizou um livro em específico, tomo a liberdade de dizer que o livro de V. Exa. sobre tutela coletiva é um marco na história deste País sobre a matéria.